

Microse7e

Destacável mensal sobre microcomputadores
n.º 8 Outubro 1984
Coordenação de Fernando Antunes

Microse7e no SICOB

Mimi foi a vedeta

Fernando Antunes, enviado especial

Todos os festivais têm a sua vedeta. E um festival de *software* não foge à regra. *Microse7e* esteve em Paris no Sicob (um grande salão que se realiza agora duas vezes por ano em Paris) e viu que assim é.

A *Mimi* é um jogo concebido por uma mulher — um conto interativo que reconstitui para crianças, entre dois e oito anos, as aventuras de uma pequena formiga e dos seus amigos —, os pirilampos, os caracóis e as borboletas...

«Entre aqui como se estivesse a admirar obras originais.» O aviso é prudentemente acatado. Numa sala relativamente espaçosa alinham-se terminais, e, à frente de cada um deles, homens, mulheres — de todas as idades — mergulham na aventura do «*software*» (programas). Sem ser especialista, toda a gente pôde realmente descobrir,

durante o Sicob, o que é um «*software*» de jogo, de educação, de imaginação ou ainda uma aplicação benéfica para o seu quotidiano — e utilizar todos esses programas com a mesma naturalidade como se consulta um livro numa biblioteca. Isto quer numa aventura a **bordo** de um microcomputador, fazendo-nos viver o «clima» da regata transatlântica à vela La Rochelle-Halifax, quer através de um conto interativo acessível a crianças de três anos...

Seleccionados entre mais de três centenas de trabalhos, apresentados no Festival de Chartreuse de Villeneuve-Lez-Avignon (o júri era formado por oito mil pessoas que acompanharam aquele festival) quarenta logiciais, em língua francesa, foram levados ao Sicob, integrados numa exposição que constitui um dos grandes sucessos deste ano. Os programas — todos

eles bem expressivos da imaginação e da criatividade dos seus autores —, abordavam, em especial, a temática da vida quotidiana. E dos quarenta seleccionados para a Défense trinta correspondiam a criações originais. Oito dos quarenta autores presentes tinham menos de vinte anos.

Este **salão dos Independentes** possibilitou, por outro lado, aos leigos um primeiro

contacto simples e desmistificador com o teclado de um computador e com a informática. Alguém perguntava, no primeiro dia do salão, quem é que conhecia os autores e se estes poderiam, em boa verdade, ser considerados como simples amadores. A estas dúvidas já tinham respondido os promotores do Festival de Logical de Villeneuve-Lez-



